



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

21/11/2022



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Julgamento da revisão da vida toda do INSS no STF é marcado para quarta (23)

O julgamento da revisão da vida toda do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) será feito na próxima quarta-feira (23) no STF (Supremo Tribunal Federal). A inclusão do tema na pauta do órgão aconteceu nesta sexta (18), após decisão da ministra Rosa Weber, presidente da Corte.

A revisão da vida toda é uma ação judicial na qual aposentados pedem que todas as suas contribuições ao INSS, inclusive as realizadas antes da criação do Real, em 1994, sejam consideradas no cálculo da média salarial para aumentar o benefício.

Tem direito à revisão da vida toda do INSS o segurado que se aposentou nos últimos dez anos, desde que seja antes da reforma da Previdência, de 13 de novembro de 2019.

É preciso, ainda, que o benefício tenha sido concedido com base nas regras da lei 9.876, de 1999. Neste caso, a média salarial calculada pelo INSS para pagar a aposentadoria foi feita com os 80% maiores salários desde julho de 1994, quando o Plano Real passou a valer.

A correção compensa, no entanto, para quem tinha altos salários antes do início do Plano Real. Trabalhadores que ganhavam menos não terão vantagem. Saiba mais em: Folha de São Paulo, segunda-feira 21 de novembro.

Trabalhadores, maioria mulheres, pedem jornada menor e salário igual para cuidar de filhos

Uma jornada de trabalho reduzida que permita o cuidado e a atenção que certas pessoas próximas exigem.

Com esse tipo de demanda, trabalhadores –mulheres, na maioria dos casos– têm buscado a Justiça do Trabalho para garantir o que não têm conseguido dentro da empresa: manter o mesmo salário e trabalhar menos horas, transferindo esse tempo para o cuidado com filhos ou pais.

Pelo menos 4 turmas de 8, mais a Subseção 2 Especializada em Dissídios Individuais, do TST (Tribunal Superior do Trabalho), já deram decisões favoráveis a esse pedido.

Os trabalhadores que conseguiram o direito de reduzir provisoriamente suas jornadas de trabalho eram empregados públicos, mas, segundo a advogada trabalhista Marcella Cruz, do escritório Machado Meyer, o entendimento pode ser aplicado também a quem é funcionário de empresa privada.

"Isso porque as decisões proferidas pelo Tribunal Superior do Trabalho e também por Tribunais Regionais do Trabalho foram pautadas em garantias fundamentais e princípios protetivos", diz. Ou seja, não são baseadas em regras específicas ou na legislação própria de empresas públicas. Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 19 de novembro.

Justiça do Trabalho tem mais de 22 mil ações de racismo

O racismo enfrentado por empregados em seus locais de trabalho já levou pelo menos 22.511 ações à Justiça do Trabalho em todo o Brasil, desde 2014, entre processos já encerrados e em andamento.

O levantamento feito pela empresa de jurimetria Datalawyer aponta para um crescimento, ano a ano, no volume de processos trabalhistas que citam, em suas petições iniciais, termos como racismo, injúria racial, discriminação racial ou preconceito racial.

Na Justiça do Trabalho, o pedido feito por quem foi alvo de racismo é a indenização por dano moral. Ao todo, essas mais de 22 mil ações já movimentaram R\$ 4,34 bilhões.

O valor não se refere apenas às indenizações, pois, como acontece em outras ações trabalhistas, o mesmo processo pode incluir mais pedidos, como o pagamento de horas extras ou reconhecimento de vínculo de trabalho.

Há, porém, processos que tratam apenas do dano moral causado pelo preconceito.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, domingo 20 de novembro.

Indústria tem desempenho negativo em outubro, diz CNI

O desempenho da indústria foi negativo na passagem de setembro para outubro, com queda da atividade, do emprego e da utilização da capacidade instalada. Os dados são da pesquisa Sondagem Industrial, divulgada sexta-feira (18), em Brasília, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

É o segundo recuo consecutivo na produção industrial. O índice de evolução da produção manteve-se abaixo dos 50 pontos, ao cair de 49 pontos para 48,5 pontos. Valores acima da linha divisória de 50 pontos indicam aumento da produção industrial e abaixo da linha de corte, queda. “É a primeira queda na produção industrial para um mês de outubro desde 2016”, informou a CNI.

O emprego do setor industrial também caiu após cinco meses consecutivos de crescimento. O índice de evolução do emprego passou de 51,4 pontos para 49,6 pontos indicando corte. É a primeira queda do emprego industrial para um mês de outubro desde 2019.

Da mesma forma, o índice de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) registrou o segundo recuo consecutivo e encerrou outubro em 71%. Nos últimos dois meses, a UCI acumula queda de dois pontos percentuais.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, segunda-feira 21 de novembro.

Casos de covid-19 aumentam quase 90% e acendem alerta na Baixada Santista

O número de novos casos de covid-19 cresceu 88,7%, em uma semana, na Baixada Santista. Dados obtidos nesta sexta-feira (18) pela TV Tribuna, apontam que 1.632 pessoas tiveram diagnóstico positivo de coronavírus no período, ante 865 na semana anterior. Das novas ocorrências, 711 foram registradas em Santos.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, a região tem 261.946 infectados. A média móvel de novos casos passou de 123 por dia, na semana passada, para 233 nesta.

Apesar do avanço da doença, não houve mortes. Com isso, a média móvel de óbitos da semana caiu para zero. Nos sete dias anteriores, registrou-se uma morte, e na semana anterior também. O número total de pessoas que morreram de covid-19 nas nove cidades é de 8.388.

Cidades da Baixada Santista adotam medidas e estudam ações para conter a disseminação da nova subvariante do coronavírus, a Ômicron BQ.1.

Santos intensificará a vacinação abrindo postos de saúde aos sábados. Neste sábado, das 9 horas às 15h30, estarão abertas para imunização as policlínicas da Ponta da Praia, Bom Retiro, Rádio Clube e Nova Cintra.

Em Guarujá, a Prefeitura reinstalou, na quarta-feira, a Sala de Situação Permanente de Enfrentamento à Covid-19. A primeira decisão do grupo foi voltar a recomendar o uso de máscaras no transporte público, e ele analisa a retomada de sua obrigatoriedade.

<Outra medida anunciada em Guarujá foi a ampliação da campanha para bebês com comorbidades, de 6 meses a 2 anos, a partir de segunda-feira.

O médico infectologista Evaldo Stanislau afirma que o crescimento de casos não é preocupante por causados imunizantes. “O momento atual da covid é de bastante atenção. É importante a gente enfatizar que, embora os números estejam aumentando, eles não crescem na mesma proporção que já tivemos em episódios anteriores. Isso reflete a boa proteção das vacinas”, cita.

Para o profissional, as novas variantes e o número de casos só crescem devido à baixa adesão às doses de reforço e à falta de imunização das crianças. São situações “potencializadas pelo abandono do uso da máscara em situações em que ela é indicada”, conclui.

As demais cidades da Baixada não mudaram a forma de combate ao coronavírus. São Vicente e Cubatão, porém, farão reuniões para estudar medidas de prevenção.

Saiba mais em: A Tribuna, segunda-feira 21 de novembro.